



## Bancários aprovam a proposta de Acordo do Saúde Caixa

Os empregados da Caixa aprovaram a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo sobre o plano de saúde 2022/2024. No total, 51,6% aprovaram a proposta no país. Na base do Sindicato de Dourados e Região, o percentual de aceitação dos bancários chegou a 63,48% dos votantes. Outros 36,52% votaram contra, não havendo abstenção.

A decisão, tomada em assembleias virtuais, realizada nesta terça-feira (05), é importante para os empregados – da ativa e aposentados – e os dependentes, ao garantir os direitos dos trabalhadores e impedir que a Caixa Econômica faça mudanças unilaterais durante a vigência do acordo.

Apesar do acordo aprovado, as negociações e a pressão do movi-



mento sindical vai continuar. Já nesta quinta-feira (07), o movimento sindical se reúne com o Ministério da Gestão e Inovação para tratar da CGPAR 42, que cria limites para contribuição das estatais nas assistências médicas dos funcionários. Além de manter atuação no Congresso Nacional e junto ao Banco Central para criar condições de melhorias no plano.

## Desemprego atinge menor taxa desde 2015

Desde o início do ano, com a mudança na condução política e econômica, o cenário no Brasil apresenta melhora. O desemprego, por exemplo, registra queda a cada mês. No trimestre móvel encerrado em maio, a taxa atingiu 8,3%, a menor desde 2015, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No mesmo trimestre de 2022, a taxa era de 9,8%. Em números absolutos, 8,9 milhões de pessoas estão de fora do mercado de trabalho, queda de 3% ante o trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2022 a redução é de 15,9%. São 1,7 milhão de pessoas que agora têm emprego formal.

De janeiro a maio, ou seja, desde o início do governo Lula, foram criados 865.360 postos de trabalho. Quer dizer, metade das vagas criadas em 12 meses foi já com o Lula presidente. O número reafirma o compromisso com a retomada do desenvolvimento e a geração de emprego. O rendimento também está melhor. A média do salário mensal é de R\$ 2.901,00, crescimento de 6,6% no ano.

## Covid, Burnout e depressão passam a fazer parte de lista de doenças do trabalho

Após mais 24 anos de sua instituição, a Lista de Doenças relacionadas ao Trabalho (LDRT) foi atualizada no dia 29 de novembro pelo Ministério da Saúde. A atualização, já publicada no Diário Oficial da União (DOU), é resultado de luta permanente da CUT, sindicatos e movimentos que atuam em defesa da saúde do trabalhador.

Da nova lista, passam a fazer parte 165 novas patologias incluindo a Covid-19, alguns tipos de cânceres, distúrbios músculo-esqueléticos, como inflamações em tendões, ossos, articulações, etc., e doenças como a Síndrome do Burnout, ansiedade, o abuso de drogas e tentativas de suicídio. No total, agora são 347 doenças. Antes eram 182.

## BB impedido de extinguir a função de caixa

O Banco do Brasil não pode cortar a função de caixa e deve manter o pagamento de gratificação e a incorporação do cargo aos salários dos funcionários com mais de 10 anos na função, até a data da reforma trabalhista. A tutela antecipada, também conhecida como liminar, mantida pela 16ª Vara do Trabalho de Brasília avalia como ilegal a alteração na forma de remuneração dos caixas que já tinham a tarefa, que aconteceu em janeiro de 2021. A medida está vigente desde então e o movimento sindical busca uma forma de manter os direitos dos bancários através de tentativa de negociação com o banco e medidas na Justiça do Trabalho.

## Santander paga salário, 13º e vales no dia 20

O movimento sindical cobrou e o Santander anunciou que vai fazer o pagamento do salário deste mês, a segunda parcela do 13º e os vales alimentação e refeição no dia 20. Os sindicatos reivindicam a antecipação das conquistas, asseguradas pelo ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) específico do banco e pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), por conta da proximidade das festas de fim de ano. Já a remuneração variável do segundo semestre de 2023 e os valores do PPRS (Programa Próprio de Resultados Santander) e da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), serão creditados em fevereiro de 2024.

## Setores que mais cortam vagas e menos empregam

A alegação de que os 17 setores empresariais beneficiados com a desoneração sobre a folha de pagamentos são os que mais empregam não se sustenta. Ao contrário, um levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), demonstrou que de 2012 a 2022 esses setores, além de cortarem vagas, são os que menos empregam.